



Campeonato Bancário de Futebol Sete 2015

Começa no sábado, dia 28 de março, o Campeonato Bancário de Futebol Sete 2015. Neste ano cinco equipes competem pelo título. Os jogos serão realizados sempre nas manhãs de sábado, na sede campestre do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região, localizada à Rua Cristiano Ramos de Oliveira, nº 100, Bairro Charqueadas, próximo ao Shopping Iguatemi.

A cada rodada quatro times jogam e

um tem folga. As rodadas iniciam sempre a partir das 9h45min, com o segundo jogo às 10h45min. Na primeira rodada joga a equipe Banrisul contra o Bradesco F.C. e no segundo jogo o Santander contra o Bradesco Centro. A equipe do Itaú terá folga nesta rodada.

Cada partida tem a duração de 40 minutos, divididos em dois tempos iguais de 20 minutos e intervalo de cinco minutos entre os tempos.

As equipes serão premiadas do primeiro ao quarto lugar com troféus para as equipes e medalhas para todos os atletas que se classificarem até o terceiro lugar. Será ainda premiado, o goleiro menos vazado entre os quatro finalistas, a equipe mais disciplinada e o artilheiro do campeonato.

Os organizadores orientam aos participantes para que atentem ao regulamento do Campeonato e suas regras.

TABELA DE JOGOS

1ª RODADA	2ª RODADA	3ª RODADA	4ª RODADA	5ª RODADA	6ª RODADA	7ª RODADA
FOLGA: Itaú	FOLGA: Bradesco F.C.	FOLGA: Banrisul	FOLGA: Santander	FOLGA: Bradesco Centro	SEMIFINAIS	FINAIS
9h45min Banrisul X Bradesco F.C.	9h45min Bradesco Centro X Itaú	9h45min Santander X Itaú	9h45min Banrisul X Bradesco Centro	9h45min Bradesco F.C. X Santander	9h45min 2º COLOCADO X 3º COLOCADO	9h45min Disputa do 3º e 4º lugares
10h45min Santander X Bradesco Centro	10h45min Banrisul X Santander	10h45min Bradesco Centro X Bradesco F.C.	10h45min Bradesco F.C. X Itaú	10h45min Itaú X Banrisul	10h45min 1º COLOCADO X 4º COLOCADO	10h45min Disputa do 1º e 2º lugares

Em maio tem eleição na Fundação Banrisul

Maio é mês de eleições na Fundação Banrisul, quando serão eleitos os novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, Conselhos Consultivos e dois Dirigentes.

Os conselheiros e dirigentes serão eleitos pelo voto direto entre os dias 11 e 25 de maio de 2015. Neste ano, para facilitar a participação, o voto poderá ser feito pela internet ou por telefone 0800 (a ser informado na proximidade do pleito).

O movimento sindical bancário registrou a Chapa "Fundação para Todos" que irá concorrer à eleição da Fundação Banrisul de Seguridade Social. Os diretores da Fetraf-RS, Carlos Augusto Rocha e Denise Corrêa concorrem à vaga no Conselho Deliberativo, na condição de titular e suplente, respectivamente. Já os integrantes da Chapa que disputam os cargos da Diretoria Administrativa e Diretoria de Previdência são Gilnei Silva Nunes e Fabio Soares Alves.

A coordenadora da secretaria de Esporte, Cultura e Lazer do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul, Daniela Amoretti Finkler, também integra a chapa como titular no Conselho Fiscal da entidade.



Inicia o processo para a eleição no sindicato

Foi dado início ao processo eleitoral no Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região.

No dia 23 de março foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária para a composição da Comissão Eleitoral, que vai coordenar os trâmites para a eleição sindical. Integram a comissão os bancários Jaldemir José Sonda, Paulo Roberto da Veiga e Vilson Vitali.

Nos próximos dias, a Comissão Eleitoral deverá ditar as regras da eleição, definindo prazos para a inscrição de chapas e data do pleito.

O Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região possui uma direção colegiada com mandato de três anos.

Ação judicial para retirar Imposto de Renda referente ao 1/3 das férias

Sindicato aguarda documentação dos associados até o dia 10 de abril

O Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região informa a todos seus associados e associadas que estará recebendo, até o dia 10 de abril, a documentação necessária para a execução do processo que impede o desconto do Imposto de Renda sobre 1/3 das férias.

É necessário entregar no Sindicato a cópia do contracheque referente às férias dos anos de 2010 a 2015 e Assinatura de Termo Individual de Autorizações para execução do processo e desconto de honorários. A ação se estende também para os que se aposentaram nos últimos cinco anos.

SOBRE A AÇÃO

Em 2014 a Fetraf/Rs ajuizou Ação contra a Receita Federal, na Justiça Federal, requerendo Liminar no sentido de impedir que os bancos descontem Imposto de Renda sobre o 1/3 das férias de todos/as os/as bancários/as do Rio Grande do Sul. Pediu também que a Justiça mandasse a Receita Federal devolver os tributos cobrados dos/as bancários/as nos últimos cinco anos.

Em dezembro de 2014 o Juiz da 13ª Vara Federal concedeu a decisão liminar requerida, proibindo que haja futuros descontos desta parte das férias, estando pendente apenas a notificação de todos os bancos para que cesse a retenção do tributo.

A ação também pede a devolução do Imposto de Renda retido nos últimos cinco anos. Por isso o Sindicato, em conjunto com a Fetraf/Rs, está solicitando a cada bancário e bancária os documentos necessários para futuramente ser beneficiado/a com a devolução.

Mais informações pelo telefone (54) 3223 2166 e ou através do e-mail bancax@bancax.org.br.



Dia Nacional de Luta pela CEF 100% Pública



Trabalhadores da Caixa Econômica Federal de todo o país realizaram, no dia 27 de fevereiro, o Dia Nacional de Luta em Defesa da CEFederal 100% pública.

Em Caxias do Sul, funcionários da agência Centro e em outras unidades, vestiram literalmente a camisa para defender a Caixa e a manutenção do banco totalmente público.

As manifestações pelo Brasil à fora se deu em razão às informações de abertura de capital do banco e vendas de ações nas bolsas de valores para capitalizar a instituição.

As manifestações foram realizadas em todo o país e as imagens postadas nas redes sociais com hashtag:

#acaixaédopovo



"Tuitaço" por uma CEF 100% pública será realizado no dia 25

O Comitê Nacional em Defesa da Caixa 100% Pública convoca todas as bancárias e bancários para participarem, no próximo dia 25 de março, às 20h, do "tuitaço" contra a proposta de abertura de capital do banco. A ideia é mobilizar empregados da instituição, dirigentes de entidades do movimento sindical e associativo e todos os brasileiros que apoiam a causa devem postar no Twitter mensagens utilizando a hashtag **#DilmanaovendaaCaixa**.

Para ampliar a mobilização, a mesma hashtag pode ser usada em outras redes sociais, como Facebook e Instagram.

MPs 664 e 665 alteram direitos dos segurados

Por Anderson Ribeiro – Advogado especialista em previdência

As medidas provisórias números 664 e 665 foram publicadas no dia 30 de dezembro de 2014 e alteraram diversos direitos dos segurados da previdência social e trabalhadores, principalmente no que tange os auxílios-doença, pensão por morte e o seguro desemprego.

Inicialmente, verificamos um vício de origem na forma utilizada para alteração da Legislação vigente. A Constituição Federal, em seu artigo 62, dispõe que, em caso de relevância e urgência, o Presidente da República poderá adotar medidas provisórias, entretanto, analisamos que esta matéria sem dúvida é de relevância, mas não de urgência, tornando-a inconstitucional.

Em relação à pensão por morte, foi criada carência mínima de dois anos, até então inexistente. O cônjuge, companheiro ou companheira não terá direito ao benefício da pensão por morte se o casamento ou o início da união estável tiver ocorrido há menos de dois anos da data do óbito do instituidor. A exceção será se o óbito for decorrente de acidente posterior ao casamento ou ao início da união estável; ou ainda, se o cônjuge for considerado incapaz por doença ou acidente ocorrido também após o casamento ou início da união estável, ambos anteriores ao óbito.

A carência somente é exigida, em maior medida, nos benefícios programados, ou seja, aqueles em que o evento protegido é perfeitamente previsível, como a idade avançada ou aposentadoria por tempo de contribuição. Para os benefícios de risco, cujo evento protegido é imprevisível, a carência tende a ser reduzida ou mesmo inexistente, desta forma, houve uma mudança conceitual. Ainda, a restrição a acidentes de trabalho é equivocada.

Quanto ao valor do benefício, anteriormente era de 100% da aposentadoria que o falecido vinha recebendo ou da que receberia em caso de aposentadoria por invalidez. Hoje, o pagamento passa a ser proporcional: 50% (valor fixo) mais 10% por dependente, até atingir os 100% da pensão, ou seja, mulher e três filhos, a pensão será de 90%. Ainda, se um filho atinge a maior idade (21 anos) e, portanto deixa de receber a pensão, a sua cota

simplesmente desaparecerá, contrariando a regra anterior.

O tempo de duração da pensão por morte devida ao sobrevivente será calculado de acordo com sua expectativa de vida (74,9 anos) - neste caso companheiro(a) ou cônjuge -, partindo de três anos, podendo inclusive ser vitalícia. Portanto o que vale é a sobrevivência do sobrevivente no momento do óbito do instituidor segurado. Se a esposa, a época do falecimento do marido, tiver 20 anos, terá direito a três anos de pensão, por exemplo. A intenção do Governo foi boa, pois se tentou evitar fraudes. Entretanto, o escalonamento entre as idades é equivocado. Por exemplo, uma pensionista com 39 anos e 11 meses fica viúva terá direito a 15 anos de pensão; enquanto que uma viúva com 40 anos, terá direito a receber por tempo vitalício.

Referente ao auxílio-doença, seu ganho não poderá exceder a média aritmética simples dos últimos doze salários, ou seja, se um trabalhador vem recebendo em média R\$ 2.000,00 nos últimos doze meses, este será o máximo que receberá. Se por exemplo, o trabalhador vinha recebendo os mesmos R\$ 2.000,00 e, nos últimos doze meses contribuir pelo salário mínimo, se ficou desempregado seu auxílio ficará sendo o equivalente à sua contribuição, ou seja, o salário mínimo.

Ainda, o INSS somente pagará o auxílio se o segurado (trabalhador com carteira assinada) ficar incapacitado para seu trabalho ou sua atividade habitual, a partir do trigésimo primeiro dia do afastamento da atividade, cabendo a empresa arcar com os primeiros 30 dias. Com este ato, onera-se a empresa em mais 15 dias, pois anteriormente a regra dispunha que o INSS pagaria a partir do 16º dia.

As medidas ainda aumentam o rigor para a concessão de seguro-desemprego e abono salarial. Para ter o abono do PIS, será preciso comprovar, no mínimo, seis meses de carteira assinada no ano anterior (e não mais 30 dias), recebendo até dois mínimos. Para o seguro-desemprego, serão necessários 18 meses de registro em carteira (primeira solicitação), e não mais seis meses, 12 meses para a segunda e seis meses para as subsequentes.

Sindicato dos Bancários
Caxias do Sul e Região

Borges de Medeiros, 676,
Centro
Caxias do Sul - RS
Cep: 95020-310
Fone: (54) 3223.2166
Fax: (54) 3223.2405
bancax@bancax.org.br

Voz do Bancário

vozdebancario@bancax.org.br

Publicação do Sindicato dos Empregados em
Estabelecimentos Bancários de Caxias do Sul e Região
Fundado em 24 de outubro de 1935

Filiado à Feeb/RS, Contraf, Cut, Dieese e Diap

Conselho Editorial: Diretoria do Sindicato dos Bancários
de Caxias do Sul e Região

Jornalista Responsável e fotos: Marlei Ferreira - Mtb 8542

Diagramação: VOXMIDIA Comunicação

Impressão: Jornal Pioneiro

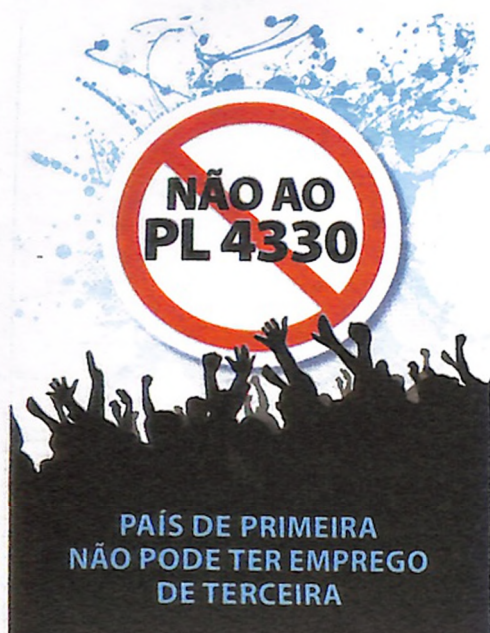
Tiragem desta edição: 3.000 exemplares

Coordenadores de Secretarias:

Imprensa, Divulgação e Mobilização: Vaine Terezinha Andrequete
Organização e Política Sindical: Nelso Antônio Bebbber
Movimentos Sociais: Pedro Justino Incerti
Formação: Ademar Henrique Bellini
Finanças, Patrimônio e Administração: Arioaldo Adão Filippi;
Cultura Esporte e Lazer: Daniela Amoretti Finkler
Saúde e Relações do Trabalho: Vilmar José Castagna

Base Territorial: Caxias do Sul, Antônio Prado, Canela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Ipê, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Roma do Sul, Picada Café, São Marcos e Veranópolis.

PL 4330 vai à votação na Câmara em 7 de abril



O presidente da Câmara Federal, deputado Eduardo Cunha (PMDB/RJ), marcou a votação do PL 4330 da terceirização em plenário para o dia 7 de abril, logo após o feriado da Semana Santa.

O texto que irá a votação será o substitutivo do deputado Artur Maia (SD-BA), que liberaliza a terceirização para todas as atividades das empresas, incluindo as atividades principais e permanentes, das áreas rurais e urbanas, empresas públicas, sociedades de economia mista, autarquias e fundacionais. Mantém a responsabilidade subsidiária entre contratantes e contratadas e diz explicitamente que salários, direitos e benefícios serão diferenciados em função do enquadramento sindical.

“Ou seja, prevalece o enquadramento

sindical pelo conceito de categoria profissional, quando na verdade todas as categorias serão esfaceladas. A classe trabalhadora será ainda mais fragmentada em sua organização e representação e com isso, em pouco tempo, seus direitos conquistados após décadas de lutas serão solapados. As negociações coletivas só terão alguma efetividade, onde os empresários tiverem interesse e para os segmentos que avaliarem ser necessário”, afirma Miguel Pereira, secretário de Organização da Contraf-CUT e integrante do Fórum em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização.

Caso o PL 4330/2004 seja aprovado no plenário da Câmara, seguirá para o Senado, onde existe projeto idêntico (PLS 087), de autoria do então senador e hoje ministro da

Indústria, Armando Monteiro.

Ou seja, a única saída dos trabalhadores nesse momento é mobilizar contra a precarização do mundo do trabalho, de suas relações e dos direitos trabalhistas, representado pelo PL 4330.

BANCÁRIOS NA LUTA

Desde o princípio, os bancários foram os protagonistas contra o PL 4330 e novamente estarão em massa em Brasília para evitar este ataque aos direitos dos trabalhadores. Nesse sentido, a direção do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região estará novamente presente nesta luta, com representantes em Brasília no dia 7 de abril.

Veja o que as MP 664 e 665 mudam na vida do trabalhador

Apesar de toda a luta da Contraf-CUT, das centrais sindicais e várias entidades, os efeitos práticos da Medida Provisória (MP) 664 entraram em vigor no dia 1º de março. Anunciadas pelo governo no final do ano passado como forma de ajustar as contas federais, tanto a MP 664 quanto a MP 665, foram construídas de forma unilateral e sem consulta às entidades sindicais. As medidas dificultam o acesso ao seguro-desemprego, abono salarial, pensão por morte, auxílio-doença e estabelecem mudanças na perícia médica.

Para se tornarem leis definitivas, as medidas provisórias precisam ser votadas até o dia 1º de junho no Congresso Nacional. Até lá, os trabalhadores manterão firme a mobilização contras as mudanças que representam prejuízo aos direitos conquistados ao longo de anos de luta.

Com as duas MPs, o governo estima economizar R\$ 18 bilhões por ano a partir deste ano. Juntas, as medidas já receberam mais de 750 emendas e serão examinadas em uma comissão mista especial antes de serem submetidas aos plenários da Câmara e do Senado

O QUE MUDA?

Emissão da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT)

Nada muda. De acordo com a lei nº 8213/91, a CAT deve ser emitida pelo empregador e encaminhada para o INSS para o devido registro e encaminhamentos. A CAT deve ser emitida mesmo quando não há afastamento do trabalho. Na omissão do empregador para a emissão do documento, o sindicato profissional tem o amparo legal para emití-lo.

A orientação da Contraf-CUT é que antes da emissão da CAT pelo sindicato o mesmo notifique o banco por ofício, destacando a obrigatoriedade da emissão do documento, de acordo com a lei nº 8213/91 e artigo nº 169 da CLT.

É fundamental que os bancários a denunciem aos seus sindicatos caso a CAT não seja emitida pelo empregador, inclusive em casos de assaltos às agências.

Mudança de 15 para 30 dias

Com a mudança de 15 para 30 dias no período de afastamento do trabalhador, que deve ser custeado pelas empresas, os sindicatos precisam acompanhar se o empregado foi de fato encaminhado pelo banco ao INSS para avaliação pericial, considerando que o trabalhador somente será encaminhado para a previdência a partir do 31º dia de afastamento.

Validação ou anulação de atestado médico

A chamada validação dos atestados médicos tem se revelado uma política nociva para a promoção da saúde de milhares de bancários. A prática é abusiva e ilegal, sendo largamente utilizada pelos bancos.

Consiste em não aceitar o atestado emitido por médico assistente do trabalhador quando entregue à área de recursos humanos do banco. Essa recusa implica em alteração dos dias de afastamento, conforme prescrito, e mudança da Classificação Internacional de Doenças (CID).

Perícia médica para avaliação de incapacidade

A MP 664 permite a realização de perícia médica dentro das empresas, hoje uma atribuição do Estado, que é de responsabilidade exclusiva do corpo pericial do INSS.

A Contraf-CUT já se posicionou contrária publicamente a esta possibilidade de terceirização do serviço público para a realização de perícia médica para avaliação de incapacidade para o trabalho, bem como para avaliação do nexo de causalidade do adoecimento ou do acidente motivado pelo trabalho.



Contraf-CUT tem nova diretoria eleita em Congresso

O 4º Congresso da Contraf-CUT realizado entre os dias 20 e 22 de março, em São Paulo elegeu a diretoria que comandará a Confederação no período 2015/2018. Entre as definições do encontro estão a convocação de um seminário nacional para definir a estratégia de luta dos bancários nos próximos anos e um chamado para a intensificação da mobilização para enfrentar a difícil conjuntura econômico e política, com o objetivo de defender os direitos dos trabalhadores, a democracia, a reforma política e a democratização dos meios de comunicação.

Participaram do Congresso 353 delegados de todo o país, dos quais 237 homens e 116 mulheres.

PROCESSO ELEITORAL

A diretoria da Contraf-CUT foi eleita em votação secreta, por força de liminar. Concorreram duas chapas.

A Chapa 2 (Articulação Sindical, CSD, Unidade Sindical, Fórum do RJ, Articulação de Esquerda e Intersindical), encabeçada por Roberto Von Der Osten, atual secretário de Finanças da Contraf-CUT, ganhou 265 votos, ou 75,7% do total. E a Chapa 1 (Articulação Sindical), liderada por Miguel Pereira, atual secretário de Organização da Contraf-CUT, alcançou 85 sufrágios, 24,3%. Houve dois votos em branco e um nulo.

Os delegados e as delegadas aprovaram também a criação de mais duas pastas na diretoria executiva da Contraf-CUT: as secretarias de Juventude e a de Combate ao Racismo, totalizando agora 17. Foi mantida a atual composição de 26 integrantes do Conselho Diretivo.

Movimento sindical de Caxias entra na luta para a utilização pública e cultural da Maesa



criação do museu do trabalhador; um espaço de convivência com telecentro, visando a inclusão digital e também que agregue propostas culturais para toda comunidade.

SOBRE A MAESA

No dia 8 de dezembro de 2014, o então governador Tarso Genro assinou o decreto que doa o complexo da Maesa, uma área de aproximadamente 53 mil metros quadrados, para que se destine a uso público com finalidade cultural, de equipamentos públicos e de funcionamento de órgãos públicos. O decreto prevê, ainda, que a prefeitura tem um ano para apresentar ao governo do Estado projeto detalhado de ocupação, uso e gestão do imóvel, com discriminação de ações e de prazos de execução.

Já no dia 28 de janeiro, o prefeito Alceu Barbosa Velho assinou o decreto fazendo o tombamento da área e tornando o complexo Patrimônio Histórico de Caxias do Sul.

Inaugurado em 1948, o complexo compreende todo o quarteirão entre as ruas Plácido de Castro, Dom José Baréa, Pedro Tomasi e Treze de Maio. Idealizada e projetada pelos arquitetos Silvio Toigo e Romano Lunardi, a Maesa envolve quatro quadras, deixando livre uma grande área verde, uma praça, um lago e algumas ruas internas de acesso, onde estão distribuídos galpões e edificações de um e dois andares.

Numa ação inédita, os sindicatos dos trabalhadores de diversas categorias – entre eles, os bancários – se uniram para fazer parte da comissão constituída pelo poder executivo municipal que está discutindo os rumos para a utilização do complexo da antiga Maesa. Dessa forma, a comissão ficou assim constituída: dois representantes da Câmara, um representante da Secretaria Municipal da Cultura, um representante da Secretaria Municipal do Planejamento, um representante da Procuradoria-Geral, um representante do Samae, um representante da UCS,

um representante da CIC, um representante da Associação de Engenheiros, Arquitetos, Agrônomos, Químicos e Geólogos de Caxias do Sul, um representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, um representante da União das Associações de Bairros, um representante da Faculdade da Serra Gaúcha (FSG) e um representante dos Sindicatos de Trabalhadores da cidade.

Para a coordenadora da Secretaria de Imprensa, Propaganda e Mobilização do Sindicato dos Bancários, Vaine Andreguete, nada mais justo que os trabalhado-

res também façam parte e opinem sobre os rumos da ocupação da Maesa. “Aquele espaço é um marco para os trabalhadores de Caxias do Sul, pois conta parte da história da economia da cidade e a força do trabalho de milhares de pessoas. Por isso, a participação do movimento sindical na comissão é uma ação mais que justa”, considera a coordenadora.

Além de fazer parte da comissão, os trabalhadores também estão realizando encontros para debaterem e definirem quais são as necessidades da classe. Algumas ideias estão sendo elencadas, como a



Em homenagem ao Dia da Mulher, o Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região promoveu, na noite de 6 de março, o espetáculo teatral *A Mãe e o Monstro*, com o Grupo Uerê. Baseado no conto homônimo de Guy de Maupassant, conta a história de uma personagem que sofreu diferentes tipos de abusos, físicos e psicológicos no decorrer de sua vida, moldando sua personalidade de acordo com esses acontecimentos. Mesclando fragmentos do conto e depoimentos reais de mulheres violentadas, a dramaturgia foi criada com o intuito de causar a reflexão no espectador a cerca de suas próprias vidas O

espetáculo traz a atriz Aline Zinni numa interpretação solo.

Após a peça ocorreu um bate-papo com a participação da atriz Aline Zilli; da diretora de Política Sindical da Fetrafi, Denise Falkenberg Corrêa; e Stelamaris Zanatta, psicóloga do Sindicato. A coordenadora da Secretaria de Imprensa, Propaganda e Mobilização, Vaine Andreguete, conduziu a conversa. O foco central foi a violência ou as diversas formas de violências que as mulheres estão submetidas diariamente, seja no trabalho, na rua ou em casa.

Em sua participação Denise lembra a desigualdade no ambiente de trabalho e destaca que no ritmo que estão as polí-

Mais um 8 de março e a mulher ainda luta por respeito



ticas públicas, serão necessários mais 80 anos para que se tenha a equiparação salarial entre homens e mulheres. “Desde 2002 temos a pauta da igualdade nas nossas campanhas salariais. Conquistamos algumas questões, entre elas está a admissão dos bancos que realmente há diferença salarial de homens e mulheres”, diz a dirigente sindical. “A gente só vai avançar se a gente subverter a ordem”, conclui Denise, lembrando que a luta das mulheres pela igualdade é travada diariamente.

Já a psicóloga do Sindicato dos Ban-

cários de Caxias destaca que as mulheres são hostilizadas em muitos lugares, seja no trânsito, na rua, no trabalho e observa que estas violências podem ser de caráter sexual, moral ou psicológico. “As mulheres bancárias sofrem muita agressão psicológica, especialmente na busca do cumprimento de metas. Mas também é exigido delas que estejam sempre bonitas, pois consideram que dessa forma a mulher bancária conseguirá atingir mais facilmente essas metas”, considera Stelamaris.

Para a atriz Aline Zilli é importante que as mulheres estejam sempre alertas e encontros como esse, promovido pelo sindicato, é uma forma de chamar a atenção para estas situações vividas diariamente por milhares de mulheres mundo à fora. “As vezes, quem sofre a violência não tem boca”, sentencia.



MARLEI FERREIRA - SEEB/CAXIAS

CAETANO RIBAS/REDE DOS BANCÁRIOS



Delegados e delegadas aprovaram pauta entregue à Fenaban

Em Caxias do Sul, a assembleia do Sindicato dos Bancários analisou e aprovou a pauta de reivindicações

Bancários reivindicam 16%, garantia de emprego e o fim das terceirizações

A 15ª Conferência Nacional dos Bancários aprovou na plenária final, realizada no dia 2 de agosto, em São Paulo, a estratégia, o calendário e a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2015, que tem como eixos centrais reajuste de 16%, valorização do piso salarial no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$ 3.299,66 em junho), PLR de três salários mais R\$ 7.246,82, defesa do emprego, combate às metas abusivas e ao assédio moral e fim da terceirização.

O coordenador da Secretaria de Organização e Política Sindical, Nelso Bebbber, participou da conferência e considera que os resultados foram excelentes. “Os bancários realizaram uma grande conferência, com muito debate político”. Bebbber ainda lembra que neste ano foram realizadas 48 mil consultas entre os bancários para construção da Campanha. “A categoria disse, através de questionário distribuído em todo o Brasil, o que quer como índice, o que é prioridade na questão de saúde, de emprego e remuneração. O resultado foi a construção de uma pauta coletiva, com muita participação, aprovada no coletivo nacional e referendada pelos bancários da nossa base em assembleia regional”, afirmou.

A Campanha Nacional 2015 já começou! O Comando Nacional dos Bancários entregou no dia 11 de agosto, em São Paulo, a pauta de reivindicações à Fenaban

Principais reivindicações aprovadas na Conferência

REAJUSTE SALARIAL

16%. (incluindo reposição da inflação mais 5,7% de aumento real).

PLR

Três salários e mais R\$ 7.246,82.

PISO

R\$ 3.299,66 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).

PLANOS

Planos de cargos, carreiras e salários (PCCS) para todos os bancários.

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

Pagamento para graduação e pós.

VALES E AUXÍLIOS

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 788,00 ao mês para cada (salário) mínimo nacional).

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.

EMPREGO

Fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

PREVENÇÃO

Contra assaltos e sequestros: permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transsexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

Campanha Salarial dos BANCÁRIOS 2015

futuro

segurança

saúde

democracia

igualdade

respeito

emprego



Sindicato dos Bancários
Caxias do Sul e Região

80 anos

EDITORIAL

Em tempos sombrios, a luta que nos move

Vivemos em um período distinto de qualquer outro da história da política brasileira. A conjuntura nacional demonstra-se uma espécie de “Ovo da serpente” de onde tudo se pode esperar, caso os movimentos sociais não assumam o seu lugar, que é a rua. Rua, essa que está em disputa desde 2013 e que, cada vez mais, tem sido alvo de concorrência entre grupos que nunca foram a favor de qualquer prática democrática e, movimentos que sempre se preocupavam em lutar pelos interesses sociais como forma de sustentabilidade socioeconômica. Desse “ovo” tudo poder sair: recrudescimento do conservadorismo, reação neoliberal, anulação dos direitos civis, combate à política do Mercosul e Unasul e obliteração da independência econômica brasileira. O problema das elites não era apenas a perda sobre a rentabilidade financeira, mas efetivamente, a perda sobre o controle da política econômica, já que o neoliberalismo internacional agora mira o Brasil, com fins de saciar sua fome e de recuperação da crise do capital gerada em 2008. Assim, se unem de maneira mais objetiva, a direita conservadora, utilizando as ruas para barrar a autonomia brasileira frente ao mercado mundial.

No Estado do RS, a palidez se instala, e a falta de propostas mais uma vez paralisa setores tão importantes da sociedade, contrariamente do que se dizia em períodos eleitorais. E que, em períodos de campanha, eram supervalorizados. Antigas práticas, diferentes do discurso, são rearticuladas para tentar “solucionar” o problema das finanças do Estado. Entretanto, o recurso de curto prazo trata os servidores com desrespeito, mantém o Estado entorpecido e busca retirar as verdadeiras funções de um chefe do executivo. Com mágica e demagogia reapresentam os cortes em áreas sociais e aumentos de impostos, antigos remédios liberais utilizados ainda na década de 1990 e que foram os responsáveis por trazerem o Estado à míngua em que se encontra atualmente. Falta muita criatividade e coragem.

Assim, os bancos, tal como os acusados da Operação Zelotes, permanecem intocáveis numa espécie de “Olimpo”, sagrado. Para alcançá-los, a escalada se dará na Campanha Salarial, tão importante como nunca em uma dos anos mais emblemáticos da história brasileira. Cabe ao trabalhador bancário se manter unido em mais uma luta de manutenção e evolução das conquistas usando as ruas. Mais ainda, trata-se de uma peleia que deve ir além das conquistas, acionando e constituindo uma visão de mundo fraterno, justo e possível, contrário aos interesses das fusões e concentrações financeiras de grupos transnacionais, refletidos em uma burguesia nacional internacionalizada.

Por fim, os movimentos sociais são os meios mais extraordinários de mobilização da população. O Sindicato, parte fundamental desse grupo, comemora seus 80 anos em 2015 e aproveita para festejar o aniversário com diversas atividades durante o segundo semestre que vão desde o lançamento de um livro contando a história de lutas até o tradicional baile. Tudo para comemorar nosso espírito democrático que não está voltado a um hino, uma bandeira nacional ou uma onda que “harmoniza” conflitos, mas sim à dignidade humana, condição de respeito para o desenvolvimento de toda a sociedade. Tudo para que, através de nosso empenho e luta, os “tempos sombrios” se revolvam apenas em breves nuvens passageiras.

A Diretoria

Diretoria toma posse

Tomaram posse, no último dia 1º de agosto, os novos diretores do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul para o triênio 2015-2018. As eleições foram realizadas entre os dias 17 e 21 de julho. Participaram do pleito somente os associados em dia com a entidade.

A posse festiva será realizada no próximo dia 28 de agosto, às 20h, na sede campestre do Sindicato. Confirme sua presença pelo telefone (54) 3223.2166 e participe!

DIRIGENTES PARA A GESTÃO 2015/2018

DIRETORIA COLEGIADA

Secretaria de Organização e Política Sindical

Nelso Antônio Bebber / Idair PanizSperb
Luciane Lodi / Valdir Vargas dos Santos

Secretaria de Finanças, Patrimônio e Administração

Ariovaldo Adão Filippi / Arquimedes Ventura De Rocco
Carlos Marcelo Berwanger Rodrigues
Evandro LuisHupples / Nilso João Tonet / Ilse Dalcin

Secretaria de Movimentos Sociais

Ademar Henrique Bellini / Marcio Colombo
Sidinei Orlando Montagna

Secretaria de Saúde e Relação do Trabalho

Vilmar José Castagna / Pedro Justino Incerti
Juliane Maria Zanotto

Secretaria de Cultura e Lazer

Luiz Fernando Loro / Edivan Bresolin
Mauro Luiz Ceccon

Secretaria de Imprensa, Propaganda e Mobilização

Daniela Amoretti Finkler / Marcelo Caon
Juliano de Vargas / Marcelo Rosa da Rocha

Secretaria de Formação

Vaine Terezinha Andreguete / Eduardo Zuchinali
Carmen Erlo / Natan Fernandes dos Santos

CONSELHO FISCAL

Efetivos Suplentes

Volnei Golin Adriano Pedro Toss
Bernardete Menegasso Vieira Jorge José da Silveira Filho
Thiago Correa Tamara Wagner Juliano Basso



Borges de Medeiros, 676,
Centro
Caxias do Sul - RS
Cep: 95020-310
Fone: (54) 3223.2166
Fax: (54) 3223.2405
bancax@bancax.org.br

Voz do Bancário

vozdobancario@bancax.org.br

Publicação do Sindicato dos Empregados em
Estabelecimentos Bancários de Caxias do Sul e Região
Fundado em 24 de outubro de 1935
Filiado à Feeb/RS, Contraf, Cut, Dieese e Diap

Conselho Editorial: Diretoria do Sindicato dos Bancários
de Caxias do Sul e Região

Jornalista Responsável e fotos: Marlei Ferreira - Mtb 8542
Diagramação: VOXMIDIA Comunicação
Impressão: Jornal Pioneiro
Tiragem desta edição: 3.000 exemplares

Coordenadores de Secretarias:

Imprensa, Divulgação e Mobilização: Daniela Amoretti Finkler
Organização e Política Sindical: Nelso Antônio Bebber
Movimentos Sociais: Ademar Henrique Bellini
Formação: Vaine Terezinha Andreguete
Finanças, Patrimônio e Administração: Ariovaldo Adão Filippi
Cultura, Esporte e Lazer: Luiz Fernando Loro
Saúde e Relações do Trabalho: Vilmar José Castagna

Base Territorial: Caxias do Sul, Antônio Prado, Canela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Ipê, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Roma do Sul, Picada Café, São Marcos e Veranópolis.

As mudanças na MP 676 e seus reflexos na vida dos segurados

Para melhor compreender as regras dos benefícios com as mudanças das MPs 664 e 676, o Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região promoveu, no dia 16 de julho, palestra com o especialista em Direito Previdenciário, Anderson Ribeiro. Durante o evento ele explicou como funciona a contagem progressiva dos fatores 85/95 e outras regras a serem observadas pela nova metodologia de aposentadoria dos brasileiros.

Neste artigo, Ribeiro ajuda a desvendar algumas dúvidas, que foram objeto de sua palestra.

MARLEI FERREIRA - SEEB/CAXIAS



Palestra realizada em Caxias reuniu trabalhadores interessados em conhecer as mudanças da Medida Provisória

• FICA A DICA! •

Um dos benefícios de ser associado do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região, é poder usufruir de descontos oferecidos em diversos serviços conveniados com a entidade. São

médicos nas mais diversas especialidades, livrarias, óticas, lojas de vestuário, calçados, informática, restaurantes, instituições de ensino e muito mais.

Quer mais?

Nesta edição destacamos o convênio assinado com a Rede SIM de postos, que oferece até 15% de desconto em combustíveis e outros serviços.

SEJA SINDICALIZADO

Além de contribuir para o fortalecimento da categoria, os sócios do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região têm acesso a uma série de benefícios.

O sindicalizado pode utilizar a sede campestre e sede social para organizar festas e eventos. E tem mais: o sócio do sindicato tem também a sua disposição atendimento odontológico, assistência jurídica, orientação para aposentadoria e psicológica.

O ano de 2015, prevalecendo as mudanças na MP 676, pode significar um novo marco para a Previdência Social devido às suas significativas alterações. Há muito tempo tentava-se mexer no Fator Previdenciário, mas sem sucesso. De um lado, as centrais sindicais querendo sua retirada; de outro, os governos tentando mantê-lo com o argumento de que isto mexeria nas estruturas financeiras. Entendo que o fator 85/95 progressivo ou modelos com idade mínima veio para ficar, pois é uma tendência mundial.

O modelo brasileiro “tradicional”, diferentemente dos demais países, traz várias espécies de aposentadorias, quando a imensa maioria dos europeus e o americano, por exemplo, apresenta a aposentadoria por idade e “ponto”. Aposenta-se com 65 na Alemanha e Holanda e na França com 60, mas todos com escalonamento, aumentando a idade e tempo de contribuição com o passar dos anos.

Inicialmente, uma consideração muito importante sobre a nova regra. Ela tem tempo mínimo de contribuição? Sim, os pontos só podem ser alcançados se o homem tiver 35 e a mulher 30 anos de contribuição. Desta forma o homem não pode alcançar os 95 pontos com 10 de contribuição.

A primeira dúvida que surge é, preciso obrigatoriamente atingir 85 pontos, se mulher, e 95, se homem? Não, este modelo de aposentadoria é facultativo. Assim, as regras antigas permanecem e não foram alteradas com a vinda da MP. Sua grande vantagem em relação a aposentadoria por tempo de contribuição, é a ausência do fator previdenciário, o que acaba elevando consideravelmente o valor da aposentadoria.

Desta forma, se um segurado homem atingiu 35 anos de contribuição com 48 anos de idade - fato comum em regiões com origem campestre e metalúrgica -, somaria 83 pontos. Restariam, portanto, 6 anos para atingir os 95. Sim, seis pontos e não 12, porque soma-se a idade e o tempo trabalhado. Neste caso em especial, se o segurado aguardar os 6 anos que restam, pelo fato da regra ser progressiva ele só conseguiria se aposentar quando somasse 100 pontos, ou seja, demoraria 8 anos e meio, dificilmente iria aguardar.



A progressividade traz uma inovação. Assim, nos anos de 2015 e 2016 será necessário atingir 85 e 95 pontos (mulher e homem, respectivamente); em 2017 e 18, serão 86 e 96 pontos. E a partir de 2018 até 2022, vai se acrescentando um ponto para cada sexo até chegar na soma 90/100.

Por tudo, vemos que a decisão: “Devo ou não me aposentar?” não será nada fácil de responder. A dica que eu dou é planejar e colocar na ponta do lápis. Respostas sobre qual o melhor momento para me aposentar? Qual o valor? Vale a pena aguardar até atingir a pontuação? Devem ser respondidas e com precisão, pois uma vez aposentado, para reverter o benefício, pode custar caro e nem sempre será possível, portanto, pense e reflita muito.

* Por Anderson Ribeiro - Advogado especialista em previdência social



O número insuficiente de bancários, com a consequente piora nas condições de trabalho, provoca o adoecimento do funcionalismo. Quebrar essa lógica perversa é um dos grandes desafios da luta dos trabalhadores do Banco do Brasil, que na terça-feira 11 entregaram a pauta de reivindicações específicas da Campanha 2015 à direção da instituição financeira.

Além da ampliação do quadro de trabalhadores e reposição imediata das 5 mil pessoas que saíram por meio do Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI), constam da pauta aprova-

da no 26º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil questões relativas à caixa de previdência (Previ), como o fim do voto de Minerva; melhoria no PCR (Programa Complementar de Remuneração); aprimoramento de processo seletivo interno para as promoções e fim dos descomissionamentos, entre outras propostas.

Os debates da Caixa de Assistência (Cassi) não serão feitos durante as negociações da Campanha 2015, mas em reuniões específicas entre representantes da ativa, dos aposentados e do Banco do Brasil.

CONTRAF/CUT



Principais reivindicações específicas do Banco do Brasil

MAIS CONTRATAÇÕES

Reposição de todas as cerca de 5 mil vagas abertas pela adesão ao Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI) e a ampliação do quadro de funcionários.

REMUNERAÇÃO

- Melhorias no plano de Carreira e Remuneração (PCR), com adoção do salário mínimo do Dieese (R\$ 3.299,66) como piso e interstício de 6% na tabela de antiguidade.
- Instituir valor maior às letras de mérito e reduzir o tempo para evolução.
- Melhoria nos processos de seleção interna para as promoções e o fim dos descomissionamentos.
- Em todos os casos de reestruturação o banco terá de garantir o pagamento de Verba de Caráter Pessoal (VPC) para que as pessoas não tenham redução de remuneração nesses processos.
- Pagamento de vale cultura a todos os trabalhadores, independentemente da faixa salarial.

CASSI

- Manutenção do princípio da solidariedade.
- Implementação do modelo preventivo pela Caixa de Assistência.
- Fortalecimento da estratégia Saúde da Família.
- Ampliação e investimentos na estrutura da rede CliniCassi em todo o país.

PREVI

- Fim da Resolução 26, da Superintendência Nacional da Previdência Complementar (Previc), que possibilita que o BB utilize parte do superávit do fundo de pensão para que seja utilizado na melhoria dos benefícios.
- Fim do voto de Minerva no fundo de pensão.
- Adoção de um teto para os complementos de aposentadoria.
- Contribuição ao fundo de pensão por parte do banco e dos funcionários sobre pagamentos da Participação nos Lucros e Resultados e nos vales refeição e alimentação.
- Esclarecimentos sobre estudos de consultoria externa que apresenta risco de diminuir a representação dos funcionários na Previ.

SAÚDE DO TRABALHADOR

- Divulgação ampla dos resultados do PCM-SO segmentado por unidades de trabalho para os funcionários e entidades representativas de funcionários, informando os dados de adoecimento causados no ambiente de trabalho.
- Manutenção da comissão do trabalhador durante e após o afastamento por doença.
- Pagamento de comissão aos funcionários que substituem colegas afastados de suas funções.



Inicia a Campanha

A primeira rodada de negociação com a Fenaban, em agosto, em São Paulo, com o tema Emprego. Os bancários reivindicam o fim da rotatividade e o combate à terceirização, entre outras.

Somente nos seis primeiros meses deste ano os bancos realizaram a Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), divulgada pela Fenaban. No Rio de Janeiro (-771), Minas Gerais (-484) e São Paulo (-456), no primeiro semestre de 2014 ao primeiro semestre de 2015, os três bancos tiveram um crescimento de 22,3%.

No início dos anos 1990, o Brasil tinha 732 mil bancários. Segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), em 2014, 21 mil bancários do HSBC, adquirido pelo Bradesco, foram

A pauta específica dos empregados da Caixa Econômica Federal foi aprovada no 31º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Federal (Conecef), realizado em meados de junho, e tem como questões prioritárias o aumento do número de bancários por setor, o fim do plano Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) e o fortalecimento do caráter público da estatal.

Outras exigências dos trabalhadores se referem ao Saúde Caixa, ao fundo de pensão (Funcef). Além disso, também é reivindicado o fim da restrição de dotação orçamentária para pagamento de horas extras; extensão da licença-prêmio e do anuênio para todos

Principais reivindicações e

SAÚDE

- Combate ao assédio moral e sexual, e a todas as formas de violência organizacional, com a adoção, entre outras medidas, de punição aos gestores e demais empregados que pratiquem;
- Assinatura da Caixa da cláusula 71 da minuta dos bancários, que trata do fim das metas abusivas.
- Reconhecimento, por parte da Caixa, do avalizador de penhor, tesoureiro e caixa como atividades insalubres.
- Extensão da pausa de 10 minutos a cada 50 trabalhadores para todos os bancários da Caixa que atendem público ou trabalham com entrada de dados ou movimentos repetitivos, criando-se mecanismo de controle automatizado no sistema, com garantia de espaços nas unidades de trabalho para relaxamento e descanso durante as pausas.
- Criação de protocolo de combate ao assédio sexual, considerando a necessidade de preservar a intimidade e a integridade moral e psíquica da vítima.
- Abertura obrigatória de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), no prazo de 24 horas, para todos os trabalhadores lotados na unidade, nas ocorrências de assalto.
- Incorporação da gratificação de função e CTVA aos salários para empregados que forem obrigados a abandonar a função em razão de problemas de saúde.
- Criação de política de Saúde Mental.

SEGURANÇA BANCÁRIA

- Instalação de biombos nas unidades.
- Instalação de vidros de proteção nos guichês de caixa e penhor.
- Utilização de vidros blindados nas fachadas externas das unidades de atendimento e implantação de CFTV externo com câmeras com alta resolução.

ha Salarial 2015

na Campanha Nacional 2015, ocorreu no dia 19 de ...
rios pedem o fim das demissões e garantia no emprego,
e outros temas.

ncos que operam no Brasil fecharam 2.795, segundo a
Contraf-CUT. As reduções mais expressivas ocorreram
Paulo (-458). Somente o Itaú, Bradesco e Santander, do
15, fecharam 6.032 postos de trabalho. No mesmo perí-
no seu lucro líquido.

ancários. Em 2013, esse número caiu para 511 mil, se-
, do Ministério do Trabalho e Emprego. No momento,
correm risco de demissão.

CAIXA
100% PÚBLICA
#ACAIXAÉDOPOVO

os admitidos a partir de 1998 entre outras reivindi-
cações.

As negociações específicas ocorrerão simultane-
amente às gerais da categoria com a Fenaban.

específicas da Caixa Federal

SAÚDE CAIXA

- Utilização do resultado anual com o devido aporte da parte da Caixa (70%), para melhorias no plano.
- Segregação operacional contábil e financeira dos recursos do Saúde Caixa, com a criação de um fundo que os remunere.
- Contratação de assessoria especializada para acompanhar a gestão do Saúde Caixa nas Gipes e Gesap.
- Revisão geral do plano, tanto em relação às coberturas, como aos limites de procedimentos.
- Transformação do caráter do Conselho de Usuários de consultivo para deliberativo.
- Custeio de procedimentos médicos não incluídos no rol da ANS.
- Ressarcimento de valores baseado na tabela de escolha dirigida, quando não houver serviço disponível credenciado na região de saúde, em que o segurado solicita ressarcimento por serviço de livre escolha.
- Incluir nos procedimentos cobertos pelo Saúde Caixa as cirurgias refrativas e os implantes dentários.
- Inclusão do parto humanizado e/ou domiciliar na cobertura do plano, ou garantir o reembolso integral.
- Alternância na coordenação do Conselho de Usuários do Saúde Caixa.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

- Mais contratação por setor.
- Reposição permanente para substituir aposentados, demitidos ou afastados.
- Abertura de novas unidades somente com o mínimo de 20 empregados e estrutura física, de segurança e ergonomia.
- Fim do GDP.



A prioridade absoluta dos banrisulenses é a imediata implantação do Plano de Carreira Básico, dando consequência ao compromisso assumido perante o Tribunal Regional do Trabalho, na audiência realizada no dia 09 de outubro de 2014. Da mesma forma, se compromete com a implantação do Sistema de Promoções por Mérito/Avaliações e do Plano de Funções Gratificadas e Comissionadas, este não afetado pela Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Estadual.



Principais reivindicações específicas do Banrisul

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

- Fica assegurado aos empregados/as que exercem a função de Caixa o direito ao recebimento mensal de 1.126,20 a título de Gratificação de Caixa, e de R\$ 492,68 como Abono de Caixa (exceto aos que já percebem vantagens em valor mais elevado. As remunerações são cumulativas com a verba decorrente do exercício de Função Gratificada. Em caso de afastamento em razão de doença profissional, serão mantidas as remunerações.
- A Gratificação de Caixa será automaticamente incorporada ao salário daqueles com 10 anos ou mais na função.
- Fica assegurado aos empregados/as que exercem as funções de 'Call Center', e aos Operadores de Negócio e Plataformistas, uma gratificação fixa mensal no valor de R\$ 1.260,00.
- Fim das metas individuais.
- Revogação imediata do GMD – Gestão de Metas e Despesas.
- Garantir a participação de todos os seus empregados/as na estipulação de metas e respectivos mecanismos de aferição.
- Não haverá qualquer tipo de punição por meio da remuneração.
- Pagamento da perda acumulada de 5,55% em relação aos reajustes da FENABAN, entre 1999 e 2000 e não pagas pelo Banrisul.
- O percentual do lucro líquido que será destinado à PLR Adicional do Banrisul será de 4%.
- Será considerada para o cálculo das férias toda a remuneração percebida pelos/as caixas.
- O valor do Vale Cultura será atualizado conforme a variação do piso da categoria, com a supressão de desconto dos empregados.
- 13ª Cesta Alimentação será de R\$ 1.425,00 a todos inclusive aos afastados por motivo de doença, acidente de trabalho e licença maternidade e também aos aposentados.

TRABALHO DE TERCEIROS

- Eliminar gradativamente a prestação de serviços por meio de correspondente bancário.
- Suspensão imediata de implantação de projetos de terceirização, e reverá os processos de terceirização já implantados num prazo de seis meses.

SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

- Isonomia de tratamento aos afastados/as por motivo de doença, acidente de trabalho e licença maternidade, garantindo a estes o pagamento de Cesta Alimentação, Vale Refeição, RVs, bonificação por vendas e demais prêmios enquanto durar o afastamento e aos aposentados por invalidez, por não haver rompimento definitivo do vínculo contratual.
- O Banrisul assumirá o pagamento do salário do empregado/a que tiver alta do INSS mas cuja incapacidade para retornar ao trabalho seja atestada por médico. Este pagamento será garantido até que se esgotem todos os processos administrativos ou judiciais contra o INSS.

GESTÃO DA CABERGS

- Ampliar os convênios para atendimento ao interior do Estado, onde o atendimento é precário.
- Ampliar o número de consultas psiquiátricas e psicológicas para no mínimo oito consultas/mês, ou mais, conforme prescrição médica.
- Ampliar a cobertura hospitalar para internação em clínicas psiquiátricas.

NÃO AO ASSÉDIO

- Criação de Instrução Normativa para combater de modo mais efetivo o assédio sexual entre os/as empregados/as
- Combate efetivo à violência no trabalho, entendida como aquela que se expressa pelo assédio moral/organizacional.

SEGURANÇA BANCÁRIA

- Instalação de portas individualizadas de segurança com detectores de metais em todos os acessos aos estabelecimentos,
- Instalação de câmeras de filmagem camufladas em alta resolução em todas as áreas internas e externas de circulação de clientes e usuários, inclusive nos corredores e estacionamento, com monitoramento em tempo real e fora do local de trabalho
- Instalação de vidros blindados nas fachadas dos estabelecimentos
- Manutenção de vigilante nas salas de autoatendimento, durante todo o horário de funcionamento.

Sindicato participa de debate sobre a saúde e segurança no trabalho

No último dia do mês de julho foi realizada, em Caxias do Sul, a 3ª Jornada de Saúde e Segurança do Trabalho. O evento é uma promoção do Fórum Permanente de Saúde e Segurança do Trabalho de Caxias do Sul, do qual faz parte o Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região.

O objetivo da Jornada é alertar toda a comunidade sobre a importância da prevenção à saúde e segurança nos ambientes de trabalho. Com o tema “Quanto vale uma vida?”, a jornada reuniu trabalhadores e empresários para uma tarde de reflexão e debate.

O gerente regional do Ministério do Trabalho e Emprego de Caxias do Sul, Vânius Corte, acredita que o evento ajuda a promover e questionar as condições de trabalho e segurança em Caxias e região.

“Há muito que se melhorar no que diz respeito à segurança e à saúde do trabalhador, mas muita coisa vem sendo feita. Infelizmente, muitas vezes essas melhorias são decorrentes mais em consequência de ações trabalhistas do que da conscientização dos empresários”, diz Corte.

Hoje o trabalho é mais denso, tenso e intenso, diz o desembargador

O desembargador da Justiça do Trabalho Sebastião Oliveira, da 3ª Região do TRT, esteve em Caxias no dia 31 de julho, participando da 3ª Jornada de Saúde e Segurança do Trabalho, realizada na Câmara de Vereadores



MARLEI FERREIRA - SEEB/CAXIAS

Um dos convidados da 3ª Jornada da Saúde do Trabalhador foi o desembargador da Justiça do Trabalho da 3ª Região, o jurista Sebastião Geraldo de Oliveira. Em entrevista concedida para o Jornal Voz do Bancário, ele nos diz que a saúde do trabalhador brasileiro não está boa, mas já esteve pior.

Segundo ele, a saúde dos trabalhadores começou a melhorar nos últimos 20 anos com o desenvolvimento tecnológico, que se refletiu em melhorias na medicina, e também a consciência dos trabalhadores sobre o assunto. Também melhoraram as estatísticas sobre o tema. Paralelamente

se surgem novos males no local de trabalho.

“Hoje o trabalho é mais denso, tenso e intenso”, estabelece o desembargador. E isso tem gerado mais adoecimento.

Oliveira destaca que nos últimos 20

anos o número de acidentes com mortes no trabalho diminuíram de 32/100mil para 6/100mil. Em contrapartida cresceu muito a base de trabalhadores segurados. “Estamos no caminho certo quanto à implemen-

tação de medidas preventivas, mas ainda estamos longe de um patamar aceitável”. Ele observa que essas melhorias se devem menos à consciência do que à fiscalização (que também não é a ideal, afirma).



BANCÁRIOS

No setor bancário o grande volume de demandas envolve o excesso de trabalho (horas extras), assaltos e assédio moral. A Justiça do Trabalho vem aplicando penas não somente pelo dano moral, mas também pela reparação ao prejuízo físico do bancário. “É claro que o patrão (os bancos) pode dirigir e fixar metas, mas há um limite. E não se pode abusar desse limite. A frase: ‘manda quem pode; obedece quem tem juízo’ não quer dizer que o empregador possa extrapolar seu poder”, considera o magistrado.

Oliveira considera que muitas mudanças já podem ser observadas nas relações de trabalho, graças a perseverança e persistência dos trabalhadores, mas ainda há muito a se conquistar. Ele lembra, ainda, que é crescente o número de demandas referentes ao assédio moral, mas que ainda não há lei específica sobre o assunto. “No Brasil, sabemos que o assédio moral não é tolerado e isso é uma evolução”, finaliza.

FOTOS MARLEI FERREIRA - SEEB/CAXIAS



Noite de Queijos e Vinhos é um sucesso

A terceira edição da Noite de Queijos e Vinhos, promovida pelo Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região e realizada pela Secretaria de Cultura e Lazer da entidade, consagrou o sucesso do evento. Cerca de 150 pessoas, entre bancários e convidados, desfrutaram dos queijos e vinhos oferecidos ao longo da noite, no salão de festas da sede campestre da entidade. O evento teve a música ao vivo do músico Mauro Camargo.

A Noite de Queijos e Vinhos deste ano fez parte das comemorações dos 80 anos do Sindicato.

FAÇA VALER SUA
CARTEIRA DE SÓCIO!



**Tenha sempre sua carteira
de sócio à mão ao utilizar
qualquer serviço oferecido
pelo sindicato aos seus
associados!**

**SEJA NA SEDE CAMPESTRE OU
AO UTILIZAR OS CONVÊNIOS,
ASSOCIADO LEGAL USA
CARTEIRINHA!**



Santander é a equipe campeã do Campeonato dos Bancários de Futebol Sete 2015

A equipe do Santander foi a grande campeã do Campeonato dos Bancários de Futebol Sete 2015, neste ano homenageando os 80 anos do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região.

As partidas finais foram realizadas no dia 26 de junho, na sede campestre do sindicato e reuniu mais de cem pessoas que prestigiaram e acompanharam os jogos. Após a premiação foi realizado o almoço de confraternização com a participação dos atletas bancários e familiares.

VEJA COMO FICOU A PREMIAÇÃO:

Equipe mais disciplinada: BANRISUL

Goleiro menos vazado: LUÍS LANER / BANRISUL

Goleadores: PEDRO (SANTANDER); CLEO (BRADESCO F.C.)

E MICAEL (SANTANDER)

1º Lugar: SANTANDER

2º Lugar: BRADESCO F.C.

3º Lugar: BANRISUL

4º Lugar: BRADESCO CENTRO

Uma história de lutas contada em palavras e imagens

Livro irá contar a história do Sindicato dos Bancários ao longo dos seus 80 anos deverá ser lançado em outubro, mês do aniversário

ARQUIVO SEEB/CAXIAS



Você sabia que já houve, em Caxias do Sul, uma Vila dos Bancários? E você sabia que o Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul foi o primeiro sindicato do estado a ter uma mulher no comando, lá na década de 1930? E que a primeira sede do sindicato foi no interior do Banco Nacional do Comércio?

Estas são apenas algumas das histórias que estarão no livro que será lançado em comemoração aos 80 anos do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região. O trabalho está sendo realizado pelo historiador, mestre e professor de história e também bancário, Marcelo Caon.

Além das histórias e lutas dos bancários, escritor também vai apresentar a evolução dos sindicatos nos cenários nacionais e internacionais, e situar as diversas lutas ao contexto nacional e mundial, passando por diversas fases políticas e econômicas.

O que mais causou surpresa ao historiador foi a grande quantidade de documentação e material histórico que consta nos arquivos do sindicato. “Dá para escrever muitos outros livros partindo dos documentos encontrados”, disse Caon. “Foi necessária uma seleção muito criteriosa para tornar possível a obra”, concluiu. Marcelo Caon contou com a ajuda de Carolina Rodrigues, historiadora, e Letícia Tonolli, es-

MARLEI FERREIRA - SEEB/CAXIAS



tudante da UCS, na tarefa de organizar e selecionar os materiais que estarão presentes no livro.

“O livro apresenta as conquistas da categoria através da luta sindical. Este é o foco. E o principal elemento destas conquistas é a união dos trabalhadores”, defende o sindicalista. Além de muitas histórias, o livro traz também muitas imagens que ilustram a trajetória destes 80 anos. São fotos de greves, reuniões, atividades diversas e muito, muito mais.

O lançamento do livro está previsto para outubro ou novembro deste ano. A data efetiva será divulgada posteriormente.

80 anos de cara nova

Para comemorar e marcar os 80 anos de existência do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região, a entidade está com uma nova identidade, que vai ser usada ao longo deste ano de comemorações. O trabalho desenvolvido pela design gráfica caxiense Tati Rivoire segue as linhas do logotipo do sindicato, dando destaque ao aniversário.

A marca será utilizada pelo Sindicato até outubro de 2016, quando se encerram as festividades relativas aos 80 anos da entidade. Ela deverá aparecer em todos as peças gráficas e outros materiais produzidos pelo sindicato dos bancários durante esse período.

Tati Rivoire

Residindo atualmente no Rio de Janeiro, a artista caxiense possui diversos prêmios na área de design gráfico. Aqui na sua cidade natal ela pode ser identificada através de marcas visuais a que estamos acostumados em nosso dia-a-dia, como o logotipo da Soama e da escola de teatro Tem Gente Teatrando.



Baile em homenagem aos 80 anos do sindicato

No dia 24 de outubro o Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região completa 80 anos de existência. E para comemorar, tem Baile dos Bancários, com edição especial de aniversário!

Marque em sua agenda e venha comemorar conosco!



Sindicato dos Bancários 80 anos
Caxias do Sul e Região

80 anos
Sindicato dos Bancários
Caxias do Sul e Região

Desde o dia 3 de novembro, data de assinatura com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), os bancários de todo o Brasil têm uma nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Com mobilização a categoria conquistou 10% de reajuste nos salários e nos pisos. Com esse índice, em 12 anos, a categoria acumula 20,84% de ganho real nos salários e 42,3% nos pisos.

O documento assinado prevê a manutenção de todos os direitos que vem sendo conquistados pela categoria ao longo dos anos. Outro destaque é o reajuste de 14% para os vales refeição, alimentação e 13ª cesta. O vale-refeição ficou em R\$ 29,64 ao dia, o vale-alimentação em R\$ 491,52 ao mês (mesmo valor da 13ª cesta). Já o auxílio-creche/babá teve reajuste de 10%, passando para R\$ 394,70.

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) também foi reajustada em 10%. A regra básica do benefício prevê o pagamento de 90% do salário mais R\$ 2.021,79 fixos, com teto de R\$ 10.845,92. Caso a distribuição não atinja 5% do lucro líquido com o pagamento da regra básica, os valores individuais serão elevados até o limite de 2,2 salários, com teto de R\$ 23.861,00, ou até atingir o percentual de 5% do lucro líquido, o que ocorrer primeiro.

Já o valor adicional tem distribuição linear de 2,2% do lucro líquido entre todos os bancários com teto de R\$ 4.043,58. Na primeira parcela do adicional haverá distribuição de 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre deste ano, podendo chegar a R\$ 2.021,79.

A antecipação da PLR já foi paga pelos bancos. O valor da antecipação é de 60% da regra básica (que corresponde a 54% do salário mais R\$ 1.213,07, com teto de R\$ 6.507,54). A antecipação da parcela adicional corresponde a 2,2% do lucro líquido do 1º semestre dividido pelo nº de bancários, com teto de R\$ 2.021,79.

O restante da PLR e do valor adicional tem de ser creditado até março de 2016. Os valores a serem distribuídos dependerão do lucro líquido a ser apurado no final de 2015.

O pagamento da PLR integral será feito para os admitidos até 31 de dezembro de 2014 e em efetivo exercício em 31 de dezembro de 2015. Admitidos até 31 de dezembro de 2014 e que se afastaram a partir de 1º de janeiro de 2015 por doença, acidente de trabalho ou licença-maternidade também têm direito.

O pagamento proporcional, na razão de 1/12 por mês trabalhado, será para os admitidos a partir de 1º de janeiro de 2015 ou demitidos sem justa causa, entre 2 de agosto de 2015 e 31 de dezembro de 2015. Também têm direito ao pagamento proporcional os admitidos em 2015, mesmo que afastados por doença, acidente de trabalho ou licença-maternidade.



MARLEI FERREIRA - SEEB/CAXIAS

Em 12 anos, bancários conquistam 20,84% de ganho real

*Com mobilização a categoria conquistou
10% de reajuste nos salários e nos pisos
da Convenção Coletiva deste ano*

O pagamento integral será feito para os admitidos até 31 de dezembro de 2014 e em efetivo exercício em 31 de dezembro de 2015, ou seja, que tenham trabalhado durante todo o ano. Admitidos até 31 de dezembro de 2014 e que se afastaram a partir de 1º de janeiro de 2015 por doença, acidente de trabalho ou licença-maternidade também têm direito.

É importante frisar que os bancários que pediram demissão ou que foram demitidos por justa causa não receberão PLR.

CLÁUSULAS SOCIAIS

A Campanha Nacional 2015 garantiu ainda a assinatura de um termo de entendimento entre os seis maiores bancos e o movimento sindical bancário para tratar das condições de trabalho e da gestão das instituições de modo a reduzir as causas de adoecimento. As comissões de empresa acompanharão para garantir melhorias.

INSS

Outra mudança foi referente ao bancário que foi considerado inapto para o trabalho pelo banco, mas teve o pedido de bene-

fício indeferido pelo INSS. Antes, o bancário que se encontrava nessa situação tinha que devolver todo o valor do salário emergencial pago pelo banco assim que retornava ao trabalho, desde que não ultrapassasse o teto de 30% do valor do seu salário. Agora, o empregado ficará livre deste ônus.

O abono-assiduidade também continua valendo. O bancário tem direito a um dia de ausência remunerada. O direito é válido para o empregado que estiver trabalhando no banco na data da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho e que não tenha nenhuma falta injustificada no período de primeiro de setembro de 2014 a 31 de agosto de 2015. Para poder usufruir do direito, o trabalhador deverá ter, no mínimo, 12 meses de vínculo empregatício com o banco. O dia de ausência ocorrerá impreterivelmente no período de primeiro de setembro de 2015 a 31 de agosto de 2016 e será definido pelo gestor em conjunto com o empregado. O abono-assiduidade não poderá, em hipótese alguma, ser convertido em dinheiro, nem adquirir caráter cumulativo e ou ser utilizado para compensar faltas ao serviço. O banco que já concede qualquer outro direito que resulte em folga ao empregado, tais como “faltas abonadas”, “abono-assiduidade”, “folga de

aniversário”, e outros, fica desobrigado do cumprimento dessa cláusula, sempre observando utilização dessa folga em dia útil e dentro do período determinado.

VALE-CULTURA

O vale-cultura continua valendo. O direito será concedido prioritariamente aos empregados que têm remuneração mensal até o limite de cinco salários mínimos nacionais (salário-base acrescido das verbas fixas de natureza salarial).

O cartão magnético deve ser carregado mensalmente com R\$ 50 para serem gastos em programas culturais como ingressos para museus, shows, cinema, teatro ou aquisição de produtos como livros, DVDs e até instrumentos musicais. Seu fornecimento depende de prévia aceitação pelo empregado e não tem natureza remuneratória.

O bancário que recebe vale-cultura pode ter descontados de sua remuneração mensal os seguintes percentuais:

- o desconto na remuneração do trabalhador com até cinco salários mínimos varia de R\$ 2 a R\$ 5
- quem ganha até um salário paga R\$ 1
- acima de um e até dois salários, o desconto é de R\$ 2
- acima de dois até três, R\$ 3
- acima de três até quatro, R\$ 4
- acima de quatro até cinco salários mínimos, R\$ 5.

Essa cláusula vigora entre 1º de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2016, salvo se antes desse prazo o incentivo fiscal previsto no art. 10 da Lei 12.761/2012 e nos artigos 21 e 22 do Decreto 8084/2013 for revogado, hipótese em que a concessão do vale-cultura cessará imediatamente.

DIAS PARADOS

Como a greve durou 21 dias, outra dúvida recorrente é o desconto dos dias parados. Não haverá desconto. Serão anistiados 63% dos dias parados para quem faz jornada de seis horas e 72% dos dias para quem faz oito horas. O restante será compensado até 15 de dezembro, no máximo uma hora por dia, seja para quem fez os 14 dias úteis de greve ou menos. Caso o bancário não compense todo o acordado até 15 de dezembro, o restante será anistiado.



Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho do Banco do Brasil

JAILTON GARCIA - CONTRAF/CUT



O acerto de diferenças relativas a salários e verbas ocorre até 20 de novembro

O acordo coletivo do Banco do Brasil, aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) inclui reajuste de 8,5% no salário (2,02% de aumento real), reajuste de 9% no piso (2,49% de anho real) refletindo na tabela de antiguidade do PCR e também na carreira de mérito, além de avanços nas substituições. O reajuste maior no piso dialoga com todos os segmentos do funcionalismo e terá impacto imediato para mais de 40 mil funcionários.

Algumas propostas contemplam reivindicações antigas para o grupamento de comissionados, como o bloqueio das estações de trabalho dentro da jornada e, ainda, em relação à gerência média, uma cláusula que trata da forma de cobrança nas unidades, vinculada ao protocolo de resolução de conflitos, que trata principalmente das metas abusivas e suas consequências nas condições de trabalho dos funcionários.

O BB já creditou a PLR do primeiro semestre. Já as diferenças salariais serão pagas na folha deste mês de outubro, enquanto o acerto dos vales refeição e alimentação ocorrerá em novembro.

Proposta completa das reivindicações específicas Banco do Brasil

- Será permitido o provimento transitório das funções de Gerente de Relacionamento e Gerente de Serviços em Unidades de Negócios nos casos de ausência por licença-saúde a partir do 61º dia de afastamento consecutivo.

- Aumentar em 20% o valor do auxílio-creche-dependentes com deficiência a partir da constatação da deficiência.

- Serão estendidos aos funcionários egressos de Bancos incorporados optantes pelo regulamento de pessoal do Banco os seguintes benefícios:

- Perícia Odontológica (PAS)
- Deslocamento para tratamento de saúde no País (PAS)
- Doação ou recepção de órgãos e tecidos – transplante (PAS)
- Remoção táxi aérea (PAS)
- Licença para acompanhar pessoa enferma da família (Lapef)

- Será concedida aos funcionários que exercem a função atendentes no SAC e prerrogativa do prazo de carência de 1 ano para a concorrência à remoção e nomeação via TAO.

- O saldo de horas não trabalhadas correspondente ou superior a uma jornada de trabalho poderá ser compensado com a utilização de folgas e abonos.

- A ausência autorizada de um dia útil por ano para acompanhamento em internação hos-

pitalar de cônjuge, companheiro (a), inscritos no Banco ou no INSS, filho e pais, poderá ser utilizada em horas, observada a jornada de trabalho praticada na data da assinatura do ACT.

- As ausências autorizadas de dois dias úteis por ano para acompanhar filho ou dependente, menores de 14 anos a consulta/tratamento médico-odontológico, poderão ser utilizadas em horas, observada a jornada de trabalho praticada na data da assinatura do ACT.

- As ausências autorizadas de dois dias úteis por ano para acompanhar o filho ou dependente com deficiência em consulta/tratamento médico-odontológico, poderão ser utilizadas em horas, observada a jornada de trabalho praticada na data da assinatura do ACT.

- As ausências autorizadas de dois dias úteis por ano para acompanhar o filho ou dependente com deficiência em consulta/tratamento médico-odontológico, poderão ser utilizadas em horas, observada a jornada de trabalho praticada na data da assinatura do ACT.

- O Banco facultará a ausência de funcionários eleitos, que não sejam representantes sindicais de base ou dirigentes sindicais, limitado a 60 funcionários por ano, para a participação do Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e da Contraf-CUT.

- Será permitida a utilização das ausências do representante sindical de base eleito para participação no evento da posse.

- Serão instituídas mesas temáticas sobre ascensão profissional, prevenção de conflitos, resultados do PCMSO, e saúde no trabalho com o prazo de 120 dias para a conclusão a partir da data de instalação.

- Oferta de 4 mil bolsas de estudo para cursos de graduação, destinadas aos funcionários não graduados, mediante processo seletivo a ser lançado em 2016, observados critérios e procedimentos a serem publicados nas Instruções Normativas Corporativas.

- As novas agências do Banco do Brasil, aquelas que forem relocadas e as que passarem por reformas de grande vulto serão dotadas de equipamento de detecção de metais, exceto quando forem consideradas de baixo risco pela área competente do Banco.

- Não será exigida a trava de relacionamento (365 dias) para nomeações até o final de 2015.

- Os funcionários cedidos à Cassi serão incluídos no ACT-PLR.

- Ressarcimento dos custos com inscrição para a prova de Certificação legal CPA para os escriturários, caixas executivos e atendentes (SAC e CCABB). O ressarcimento se dará a partir de janeiro de 2016, mediante o atendimento das seguintes condições, cumulativamente:

- Não ter certificação legal vigente CPA-10 e CPA-20

- Ter concluído com aprovação o curso de capacitação para a CPA-10 disponibilizando no Portal UniBB (código Educa 2983), previamente à aprovação na Certificação legal, mediante registro no cadastro de formação profissional

- Apresentar o requerimento de ressarcimento em até 45 dias após a aprovação na certificação legal, conforme definição em normativo específico.

- Benefício – Geração Alto Risco: abonar horas para a realização de até 4 consultas e exames por mês e autorizar adição como escriturária no interesse da funcionária, mediante indicação médica.

- Oportunidades para funcionários de PSO: implementar ações de integração entre PSO e agências que abrangem oportunidades de capacitação, adição cruzada entre escriturários, revisão de parâmetros TAO e estágios.

O acordo coletivo da Caixa Econômica Federal, aditivo à convenção Coletiva de Trabalho (CCT) foi assinado também no dia 3 de novembro. O documento inclui a aplicação do reajuste de 10% em todos os níveis das tabelas salariais, para a PLR e para o piso, reajuste de 14% para os vales refeição e alimentação, PLR adicional de 4% do lucro, distribuída igualmente.

Durante a assinatura, a Caixa anunciou para o dia 6 de novembro o pagamento de 60% do total da Participação nos Lucros e Resultados a quem têm direito e, até 20 de novembro, diferenças relativas a salários e vales refeição e alimentação.

Destacam-se no acordo também o atendimento às reivindicações pontuais dos empregados nas mesas de negociações com o banco durante toda a Campanha Nacional, como a suspensão da terceira onda do programa de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), fim dos 15 minutos de pausa para mulheres antecedendo a jornada

Confira as principais

Reajuste Salarial

A Caixa aplicará reajuste definido na mesa da Fenaban. 13ª cesta, alimentação e 13ª cesta.

Participação nos Lucros e Resultados

PLR Regra Fenaban

I - Regra Básica

90% da remuneração base valor fixo de R\$ 2.021,79, limitadas em Acordo Coletivo

II – Parcela Adicional

2,2% do lucro líquido apurado para todos os empregados e em ACT.

PLR adicional da Caixa

4% do lucro líquido no exercício dos empregados elegíveis, d

PLR Parcela Complementar

A Caixa garantirá no mínimo dos, ainda que a soma da PLR F

Antecipação da PLR

60% do valor total da PLR tura do ACT.

Sindicato dos Bancários
Caxias do Sul e Região

Borges de Medeiros, 676,
Centro
Caxias do Sul - RS
Cep: 95020-310
Fone: (54) 3223.2166
Fax: (54) 3223.2405
bancax@bancax.org.br

Voz do Bancário

vozdobancario@bancax.org.br

Publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Caxias do Sul e Região
Fundado em 24 de outubro de 1935

Filiado à Feeb/RS, Contraf, Cut, Dieese e Diap

Conselho Editorial: Diretoria do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região

Jornalista Responsável e fotos: Marlei Ferreira - Mtb 8542

Diagramação: VOXMEDIA Comunicação

Impressão: Jornal Pioneiro

Tiragem desta edição: 3.000 exemplares



Caixa ainda deve a contratação de dois mil funcionários

JAILTON GARCIA - CONTRAF/CUT



Assinatura do acordo coletivo da Caixa, Contratação

extraordinária (em localidades onde não existem ações judiciais), retorno do adiantamento odontológico (a partir de janeiro de 2016), devolução dos dias descontados em mobilizações em defesa da Caixa 100% Pública e contra a terceirização, e promoção por mérito para 2017, no plano de carreira.

Embora tenha havido avanços, a Caixa ainda deve contratação de mais dois mil trabalhadores, acordado no dissídio de 2014. A Caixa disse que cumpriu ao contratar este número, mas em contrapartida demitiu quatro mil trabalhadores. Além disso, a instituição também está devendo a substituição do efeito cascata, quando sai um gerente ou um gestor em férias ou licença, pois recentemente a Caixa cortou substituições e alguém tem que fazer este trabalho sem estar recebendo por isso. A Caixa deve também a suspensão da GDP-Gestão de Pessoas, para todos os níveis, porque os gerentes continuam enquadrados na GDP sem um debate com a categoria” afirmou.

Conquistas específicas na Caixa:

de 10% nos salários e pisos, mesmo percentual Assim como, os 14% de reajuste nos vales refei-

Lucros e Resultados (PLR)

ajustada em setembro de 2015, acrescido do do a R\$ 10.845,92, de acordo com as regras es- o de Trabalho (ACT).

ado no exercício de 2015, distribuído igualmen- legíveis, de acordo com as regras estabelecidas

a exercício de 2015, distribuído igualmente para to- e acordo com as regras estabelecidas em ACT.

Remuneração

no uma remuneração base a todos os emprega- Fenaban e PLR adicional não atinja este limite.

devida, a ser paga em até 10 dias após assina-

- Horas extras - Manutenção da cláusula referente à prorrogação da jornada de trabalho, assegurando-se o pagamento, com adicional de 50% sobre o valor da hora normal, ou a compensação das horas extraordinárias, realizadas na proporção de 1 hora realizada para 1 hora compensada e igual fração de minutos e pagamento de 100% das horas extras realizadas em agências com até 20 (vinte) empregados.

- Incentivo à elevação da escolaridade - Serão oferecidas 1600 bolsas de incentivo à elevação da escolaridade, na seguinte forma: até 300 para graduação, até 500 para pós-graduação e até 800 para idiomas. Ausências permitidas - Para efeito de ausência permitida para levar cônjuge, companheiro(a), pai, mãe, filho(a), enteado(a) ou dependente menor de 18 anos, ao médico. A Caixa propõe alterar de até 2 dias, para 12 ou 16 horas, conforme a jornada do empregado, de 6 ou 8 horas.

- Promoção por mérito - ano base 2016 - Realizará sistemática avaliação em 2016, para promoção por mérito em 2017, referente ao ano base de 2016, dos empregados ativos em 31.12.2016, com, no mínimo, 180 dias de efetivo exercício em 2016.

- Comissões de Conciliação - A Caixa se compromete a renovar a assinatura do ACT que regulamenta a Comissão de Conciliação por ocasião do seu vencimento.

- Além da manutenção dos temas Jornada de Trabalho e Auxílio-Alimentação, terá a inclusão do tema Natureza Salarial do Auxílio-Alimentação, dentre os assuntos passíveis a serem conciliados, a partir de janeiro de 2016

Fonte: Contraf-CUT



Banrisul seguiu Fenaban e nada mais



A principal bandeira dos banrisulenses em 2015 é a manutenção do banco público. Mas nem por isso os bancários deixaram de lutar por melhores salários e condições de trabalho. O dissídio deste ano, apesar de ter garantido antigas conquistas como o PLR Banrisul, a direção do banco não avançou em nenhum quesito. Trabalhadores continuam aguardando a definição e

No acordo, o Banrisul se comprometeu a acompanhar integralmente a proposta apresentada pela Fenaban, que foi de 10% para todos os quadros do Banco, assim como 14% sobre o vale alimentação.

A PLR Banrisul foi fixada em 1,8% sobre o lucro líquido da instituição.

Antecipação da PLR Fenaban

I – Regra Básica Fenaban :90% do salário reajustado em setembro de 2015, acrescido do valor fixo de R\$ 2.021,79, limitado ao valor individual de R\$ 10.845,92 e ao teto de 12,8% do lucro líquido do banco apurado até agosto de 2015, o que ocorrer primeiro.

II – Parcela adicional Fenaban: O valor desta parcela de antecipação será determinado pela divisão linear da importância equivalente a 2,2% do lucro líquido apurado até agosto de 2015 pelo número total de empregados elegíveis de acordo com as regras da convenção, em partes iguais, até o limite individual de R\$ 4.043,58. A antecipação da parcela adicional não será compensável com valores devidos em razão de planos próprios.

Antecipação PLR Aditivo Banrisul

1,8% do lucro líquido apurado em 2015, dividido linearmente entre todos empregados elegíveis, de acordo com as regras da Convenção.

> Antecipação das PLRs

a) A antecipação da PLR Fenaban será paga considerando o lucro líquido apurado até 31/8/2015.

b) O pagamento das antecipações da PLR Fenaban e da PLR Banrisul será realizado até 5/11/2015.

Conquistas dos banrisulenses:

- O Banrisul acompanhará integralmente a proposta acordada com a Fenaban.
- O Banco pagará PLR Adicional aos empregados em valor igual a 1,8% do seu lucro líquido no ano de 2015.
- Manutenção dos benefícios dos empregados do Banrisul previstos no Acordo Aditivo do Banrisul 2014/2015, mantendo-se direitos e deveres.
- A aplicação do percentual acordado pela Fenaban ocorrerá em todos os quadros do Banco (Quadro A, Quadro B, Extra-Quadro, TI I, e TI II).
- Valores a partir de 01/09/2015 passam a vigorar conforme tabela abaixo.

Anuênio	R\$ 40,14
Auxílio alimentação	R\$ 721,64
Auxílio refeição	R\$ 29,64
13ª Cesta Alimentação	R\$ 1.236,90
Auxílio creche/babá	R\$ 394,70
Ajuda desloc. noturno	R\$ 117,19

Auxílio Funeral	R\$ 905,63
Gratificação de caixa	R\$ 568,11
Abono de caixa	R\$ 263,29
Gratificação compens.	R\$ 153,43
Gratificação Operador de Negócios	R\$ 415,70



Baile dos Bancários homenageia os 80 anos do Sindicato

O Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região completou no dia 24 de outubro, 80 anos de história e luta. O aniversário foi assinalado com a realização do Baile dos Bancários, no salão de festas da igreja Nossa Senhora da Saúde. Quase 700 pessoas estavam presentes no evento, que teve direito a bolo e “Parabéns pra Você”.

DANIELA XU



Diretoria gestão 2015-2018 reunida para o Parabéns a Você



Salão da igreja Nossa senhora de Lourdes lotou para comemorar

Homenagem do Legislativo



No dia 29 de outubro o Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região recebeu homenagem do poder legislativo municipal pela passagem de seus 80 anos. A sessão solene, proposta pelo vereador e também bancário Pedro Incerti e aclamada pelos seus pares no parlamento municipal, reuniu diretores e seus familiares, além de autoridades e ex-dirigentes.

O vereador Pedro Incerti, autor da homenagem, falou em nome da casa e destacou a trajetória do sindicato desde sua criação, em 24 de outubro de 1935. Desde então a entidade tem encampado as lutas dos bancários e muitas das lutas travadas pelos trabalhadores e também pela sociedade brasileira. “O Sindicato tem como fundamento o compromisso com a classe trabalhadora e com o engajamento no processo de transformação da sociedade”, frisou. Incerti lembra a participação ativa da entidade em movimentos sociais e políticos, na luta por melhores condições de trabalho, defesa da independência e autonomia sindical, ecologia, direitos humanos, liberdades individuais e coletivas, direitos fundamentais e justiça social. “O Sindicato dos Bancários comemora esta história marcada pela solidariedade, elo que une os bancários com todos os movimentos da classe trabalhadora”.

O coordenador da Secretaria de Organização e Política Sindical, NelsoBebber, falou em nome da entidade. Bebber lembrou algumas das primeiras e principais lutas travadas pela categoria ao longo destas oito décadas, como a carga horária de seis horas de trabalho por dia, o fim do trabalho aos sábados e o 13º salário.

O dirigente valorizou também a coragem da primeira mulher presidente do sindicato, em 1937: a bancária GysmundaPezzi, que foi também a primeira mulher a assumir a presidência de uma entidade de classe no Rio Grande do Sul. O sindicalista lembrou, no entanto, que Gysmunda ficou pouco tempo na direção e ressaltou que a luta por igualdade entre homens e mulheres, principalmente em cargos de direção e em termos de salários, continua sendo bandeira da entidade.

NelsoBebber trouxe as principais bandeiras de luta e também uma preocupação constante dos bancários nos dias atuais: a saúde do trabalhador. “A busca pela lucratividade por parte dos bancos tem gerado pressão sobre os bancários e uma maior insegurança, causando doenças, como a depressão e síndrome do pânico”, observa Bebber, informando que o sindicato tem um departamento específico de saúde, para atender aos associados.

O coordenador mencionou, ainda, outras batalhas da categoria, como a regulamentação do sistema financeiro e a defesa dos bancos públicos e de um país com melhor distribuição de renda.

A cerimônia foi conduzida pelo presidente do legislativo caxiense, vereador Flavio Casina. O secretário municipal de Gestão e Finanças, Gilmar Santa Catharina, representou o poder executivo municipal.

HOMENAGEM DO EXECUTIVO

Cerimônia ocorreu na noite de segunda-feira, quando a prefeitura de Caxias do Sul premiou empresas, órgãos representativos e instituições que empreendem na cidade há mais de 45 anos.

O Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região foi novamente homenageado, desta vez pelo poder executivo municipal, pela passagem de seus 80 anos. A homenagem da Prefeitura de Caxias do Sul, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego (SDETE), foi realizada na noite desta segunda-feira, na Casa de Cultura Percy Vargas de Abreu e Lima, durante a abertura oficial da quinta edição da Semana



Municipal do Empreendedorismo.

O coordenador da Secretaria de Organização e Política Sindical, NelsoAntonioBebber, representou o sindicato. Ele recebeu um troféu das mãos de dois ex- bancários: o Prefeito Alceu Barbosa Velho e o titular da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego, Francisco Spiandorello. Ambos foram funcionários do Banrisul. Para Bebber esta homenagem ratifica importante papel que o sindicato dos bancários desempenha na comunidade caxiense. “Nosso sindicato sempre esteve presente nas principais lutas da comunidade, em defesa da democracia, por melhores salários e condições de trabalho de todos os trabalhadores, em especial, da categoria bancária. Ao longo de nossa história, ajudamos a construir uma cidade e uma sociedade mais justa e democrática”, diz o sindicalista.

ber esta homenagem ratifica importante papel que o sindicato dos bancários desempenha na comunidade caxiense. “Nosso sindicato sempre esteve presente nas principais lutas da comunidade, em defesa da democracia, por melhores salários e condições de trabalho de todos os trabalhadores, em especial, da categoria bancária. Ao longo de nossa história, ajudamos a construir uma cidade e uma sociedade mais justa e democrática”, diz o sindicalista.

Além do Sindicato, também foram agraciadas outras empresas, órgãos representativos e instituições que empreendem na cidade há mais de 45 anos.

